

Comunicado de imprensa: Criar condições para a abertura das escolas para todos os alunos tem que ser a prioridade do Governo Regional

O Bloco de Esquerda insiste que a criação de condições para a abertura de todos os níveis de ensino em todas as ilhas, tem que ser uma prioridade do Governo, devendo para isso ser ponderada a hipótese de os professores e funcionários das escolas - mesmo que apenas a partir de uma determinada idade ou com patologias associadas - serem incluídos nos grupos prioritários de vacinação.

Ao manter a grande maioria dos alunos no ensino à distância na ilha de São Miguel - à exceção do 1º, 2º, 11º e 12º anos - o Governo mostra, mais uma vez, que não vê a Educação como prioridade.

O Governo parece mesmo ignorar os resultados obtidos no continente, onde após a abertura de creches, pré-escolar e 1º ciclo, no dia 15 de março, do 2º e 3º ciclos, no dia 5 de abril, e do ensino secundário, no dia 19 de abril, a situação epidemiológica tem vindo sempre a melhorar, mantendo-se naturalmente todas as medidas de segurança, nomeadamente o isolamento das turmas ou contactos próximos de risco, quando seja detetado um caso positivo.

Além disso, ao abrir as escolas para o 1º, 2º, 11º e 12º anos, mantendo as creches encerradas, o Governo vai deixar muitos professores e funcionários, que são ao mesmo tempo pais e encarregados de educação, sem possibilidades de regressar ao trabalho por não terem onde deixar os filhos.

A forma como estas medidas são implementadas demonstra um alheamento da realidade por parte do Governo e uma comunicação errática e incoerente. Este Governo, ao mesmo tempo que autoelogia a sua atuação e a evolução da situação epidemiológica nos Açores, mantém as medidas restritivas mais apertadas do país.

Por último, foi lamentável a todos os níveis, a tentativa de condicionar e limitar a liberdade de imprensa por parte do presidente da comissão de acompanhamento da covid-19 nos Açores, Dr. Gustavo Tato Borges. Num estado de direito democrático, não há lugar a tentativas de censura.

Ponta Delgada, 29 de abril de 2021